

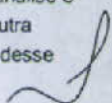


EMAE

Avaliação Atuarial do Plano de
Aposentadoria - CVM-695

12 de fevereiro de 2014 (revisado em 12/03)

Não obstante qualquer disposição em contrário, esse relatório é propriedade da Buck; e só pode ser distribuída aos empregados dentro da sua organização com uma necessidade específica de saber o seu conteúdo, para revisão, análise e discussão com a Buck e não deve ser divulgada pela EMAÉ ou por qualquer de seus empregados para qualquer outra pessoa ou entidade empresarial sem o consentimento prévio, por escrito, da Buck. Nenhum direito de propriedade desse relatório está sendo transferido para a EMAÉ.



Conteúdo

Introdução	4
Hipóteses Econômicas	5
Hipóteses Biométricas	8
Resultados	11

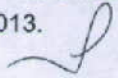
Introdução

O objetivo deste relatório é apresentar os resultados da avaliação atuarial a serem utilizados para fins de mensuração do passivo atuarial a ser contabilizado no balanço da EMAE em 31 de dezembro de 2013 e da despesa a ser reconhecida para o ano de 2014, relativamente ao plano de aposentadoria que a EMAE mantém junto à Fundação CESP.

Este relatório está dividido em três seções:

- Hipóteses Econômicas: taxa de desconto, retorno esperado dos ativos financeiros, crescimento salarial, reajuste dos benefícios, inflação e crescimento da unidade de referência do plano;
- Hipóteses Biométricas: tábuas de mortalidade geral, composição familiar, entrada em invalidez, mortalidade de inválidos, desligamento do plano e antecipação de aposentadoria;
- Resultados: conforme planilhas apresentadas ao final deste relatório, segregados por subplano.

Para efeito de nossas recomendações, tomamos como base as instruções e recomendações contidas no Pronunciamento Técnico N° 33 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 33-R1), que foi referendado pela liberação CVM-695 e também os seguintes documentos encaminhados pela Fundação CESP:

- Avaliação da Aderência das Hipóteses Demográficas – Fundação CESP – Relatório Final - preparada pelo Prof. Kaizô Iwakami Beltrão e datada de Setembro/2013;
 - Avaliação de Aderência das Tábuas Biométricas, preparado pela Fundação CESP e datada de Junho/2013;
 - Apresentação intitulada Parâmetros Atuariais: preparada pela Fundação CESP de 20/08/2013;
 - Estudo da idade de entrada em aposentadoria: preparado pela Fundação CESP para o período de 2010 a 2013;
 - Estudo sobre o crescimento dos salários e da Unidade de Referência: preparado pela Fundação CESP para os períodos de 2008-2013 e 2010-2013.
- 

Hipóteses Econômicas

Taxa de Desconto

A definição da taxa de juros utilizada para descontar o valor presente dos benefícios e contribuições futuras dos planos, vem sendo amplamente debatida pela indústria de previdência privada, principalmente pela observação e tendência de redução das taxas de juros iniciada em 2011 e 2012 no Brasil, mas que foi revertida em 2013.

Globalmente, a taxa mais utilizada para a definição da taxa de desconto é aquela livre de risco, normalmente vinculada aos papéis emitidos pelo setor privado, desde que sejam classificados como de baixíssimo risco ou aqueles emitidos pelo governo, principalmente quando o mercado do setor privado é pouquíssimo desenvolvido ou não robusto o suficiente.

Transcrevemos abaixo o item 83 da CPC 33 (R1) que trata da definição da taxa de desconto:

“83. A taxa utilizada para descontar a valor presente as obrigações de benefícios pós-emprego (tanto custeadas quanto não custeadas) deve ser determinada com base nos rendimentos de mercado, apurados na data a que se referem as demonstrações contábeis, para títulos ou obrigações corporativas de alta qualidade. Se não houver mercado ativo desses títulos, devem ser usados os rendimentos de mercado (na data a que se referem as demonstrações contábeis) relativos aos títulos do Tesouro Nacional. A moeda e o prazo desses instrumentos financeiros devem ser consistentes com a moeda e o prazo estimado das obrigações de benefício pós-emprego.”

Portanto, para efeito de definição da taxa de desconto, em relação aos papéis disponíveis no mercado financeiro, podemos nos apoiar em:

- NTN-B emitidas pelo Tesouro Nacional;
- Debêntures emitidas por empresas privadas ou de economia mista, desde que de alta qualidade (elevada solvência).

Outro ponto muito importante a ser observado é a vinculação do *duration* do passivo com o *duration* desses ativos financeiros, lembrando que um dos objetivos da utilização desses papéis na definição da taxa de desconto é a possibilidade de eliminar ou reduzir tanto o risco financeiro quanto o do fluxo de caixa.

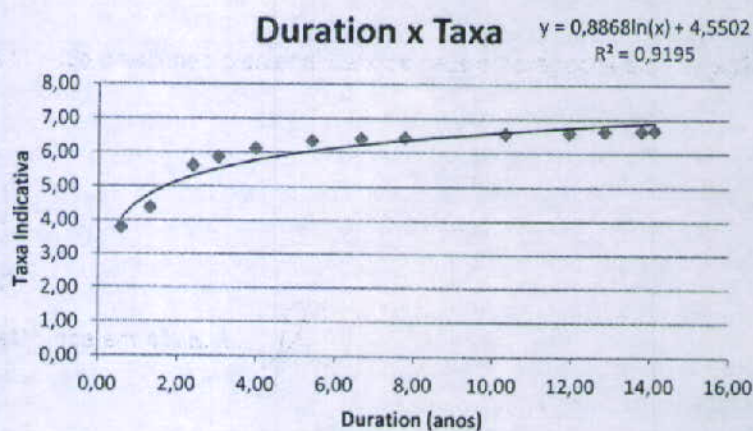
NTN-B

Se observarmos as taxas atuais desses papéis e suas projeções, estas apontam para um valor em torno de 6,68% a 6,89% ao ano para um *duration* aproximado de 11 a 14 anos (respectivamente, o *duration* dos subplanos BSPS e BD é de 11,7 e 14,5 anos), que correspondem, de forma combinada, ao valor aproximado do *duration* do passivo dos planos de aposentadoria da EMAE de 12,3 anos.

Curva de Juros da NTN-B

Com base nos papéis abaixo e nas taxas de mercado do dia 13/01/2014, construímos a curva de juros (yield curve) com base no duration.

Duration (anos)	Taxa (% a.a.)
1	4,55
2	5,16
3	5,52
4	5,78
5	5,98
6	6,14
7	6,28
8	6,39
9	6,50
10	6,59
11	6,68
12	6,75
13	6,82
14	6,89
15	6,95
16	7,01
17	7,06
18	7,11
19	7,16
20	7,21



Com base nessa curva de juros, a taxa de desconto aponta para o valor de 6,75% a. a.

Retorno Esperado nos Ativos Financeiros no Longo Prazo

Conforme instruções da CPC-33 (R1) o retorno esperado dos ativos financeiros no longo prazo deve ser igual à taxa de desconto.

Crescimento Salarial

A EMAE manifestou-se que a taxa de crescimento salarial para os seus empregados é de inflação mais 1,0% a. a..

Reajuste dos Benefícios

Inflação (IGP-DI) mais 0% a. a..

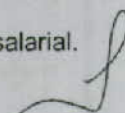
Inflação de Longo Prazo

A inflação de longo prazo foi estimada em 4% a. a..

Crescimento da Unidade de Referência

A partir dos resultados do estudo apresentado pela Fundação CESP, concluímos pela manutenção da hipótese do ano anterior que é de 1/3 da taxa adotada para o crescimento salarial.

Inflação mais 0,33% a. a.



Hipóteses Biométricas

Mortalidade Geral

Nossa análise está pautada no estudo realizado pelo Prof. Kaizô, principalmente no tocante às recomendações ali contidas. Tal estudo tratou a CESP e EMAE como um grupo populacional.

O estudo levou em conta dois períodos de observação: 1995-2012 e 2010-2012. A partir das conclusões e recomendações apontadas pelo Prof. Kaizô, podemos depreender o que segue:

1. Considerando-se toda a população da Fundação CESP e também o estudo realizado especificamente para a população dos planos PSAP/CESP B1 e PSAP/EMAE, a observação relativa ao período 1995-2012 aponta que a tábua AT-83 ainda é válida para a mensuração da mortalidade da população da Fundação CESP, considerando-se o intervalo de confiança no nível de 95%.
2. Entretanto, o estudo evidencia que, paulatinamente, está havendo uma elevação nos níveis de sobrevivência da população da Fundação; aliás, isto é um fenômeno global e não um privilégio desse grupo.
3. Tal evolução nos sugere considerar que a tábua AT-2000 poderia representar uma hipótese mais conservadora.
4. Em sendo assim, nossos comentários finais são: os testes e estudos demonstram que a tábua AT-83 ainda pode ser utilizada para fins de mensuração dos compromissos atuariais do plano, esta situação deverá se alterar para a avaliação de 2014, sendo mais provável a indicação da utilização da tábua AT-2000.

Finalmente, com base nesse estudo e suas recomendações, concluímos que a adoção da tábua AT-83 ainda é razoável para fins de mensuração das obrigações da EMAE quanto aos planos de aposentadoria.

Composição Familiar

Nossa recomendação é diferenciar entre ativos e aposentados, da seguinte forma:

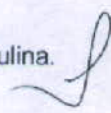
- Ativos, autopatrocinados e optantes pelo benefício proporcional diferido – BPD: adotar a experiência da Fundação CESP, constituída como observação do padrão familiar médio real da população;
- Aposentados e BPD recebendo: utilizar dados reais dos dependentes.

Entrada em Invalidez

Recomendamos a adoção da tábua Light Fraca.

Mortalidade de Inválidos

Manutenção da hipótese atual, ou seja, a AT-49 - masculina.

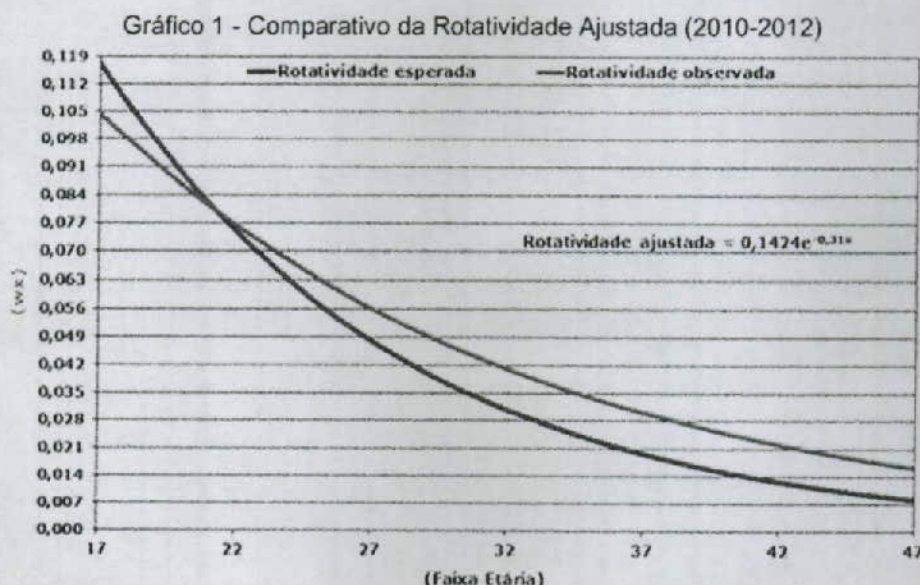


Idade de Aposentadoria

Consideramos a data em que o participante adquirirá direito ao benefício ao completar 35 anos de contribuição à Previdência Social se homem, e 30 anos se mulher, bem como 15 anos de filiação à Fundação CESP.

Desligamento do Plano

O estudo recente a respeito da experiência com desligamentos dos planos administrados pela Fundação CESP nos últimos 3 anos (2010-2012) mostrou que a hipótese atual utilizada está um pouco conservadora, principalmente para as idades acima de 27 anos (ver gráfico 1), mesmo eliminando os efeitos pontuais observados na população dos patrocinadores, decorrentes de desistências de participantes recém-contratados em concurso público e mudança da sede de patrocinador para outro município.

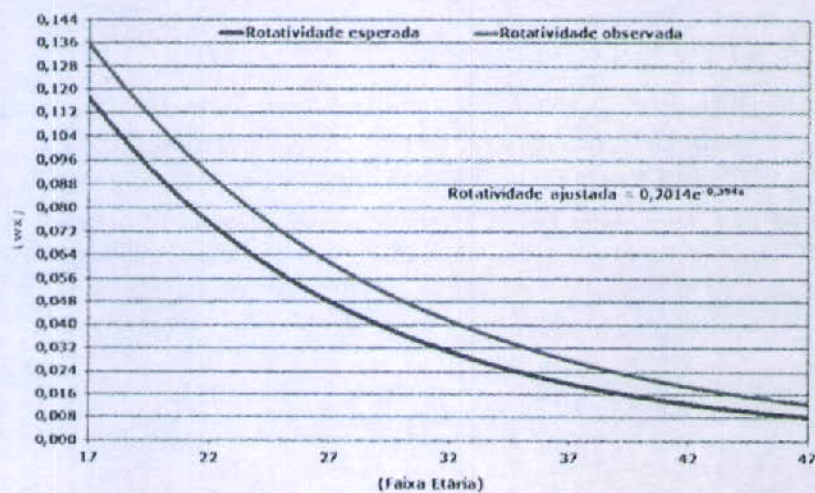


Fonte: Avaliação de Aderência das Tábuas Biométricas: preparada pela Fundação CESP em Junho/2013.

Com base não só no comportamento deste evento nos últimos 3 anos, mas também na análise histórica dos últimos 5 anos em que se observa uma crescente evolução dos níveis de rotatividade em todas as idades (ver gráfico 2, a seguir), sugerimos adotar a taxa de rotatividade atual, porém, com um agravamento uniforme de 15% em suas taxas apenas para as idades entre 30-40 anos, lembrando que, a partir de 45 anos, a hipótese de rotatividade é nula.

O agravamento mencionado no parágrafo anterior eleva as chances de exclusão dos planos em relação às taxas atualmente adotadas, capturando assim a tendência de aumento da rotatividade observada tanto no período de 5 quanto de 3 anos, mesmo excluindo os efeitos dos movimentos ocorridos em duas patrocinadoras de planos administrados pela Fundação CESP.

Gráfico 2 - Evolução da Rotatividade Ajustada (2008-2012).



Fonte: Avaliação de Aderência das Tábuas Biométricas: preparada pela Fundação CESP em Junho/2013.

Resultados

Com base nas hipóteses descritas anteriormente, os resultados para cada um dos subplanos são apresentados a seguir:

Subplano BSPS

1.	Valor Líquido do (Passivo)/ Ativo Atuarial ao Final do Ano	31/12/2013	31/12/2012
1.1	Valor presente da obrigação atuarial	531.797	686.869
1.2	Valor justo dos ativos do plano	(482.101)	(546.915)
1.3	Valor presente da obrigação em excesso ao valor justo dos ativos (1.1 + 1.2)	49.696	139.954
1.4	Efeito de limitação de ativo líquido (Item 64 - "teto de ativo")	0	0
1.5	Valor líquido do Passivo/ (Ativo) atuarial total (1.3 + 1.4)	49.696	139.954

2.	Despesa / (Receita) reconhecida na Demonstração de Resultado do Exercício	31/12/2013	31/12/2012
2.1	Custo do serviço corrente (com juros)	-	-
2.2	Custo do serviço passado - alteração de plano	-	-
2.3	Custo do serviço passado - encurtamento (<i>curtailment</i>)	-	-
2.4	(Ganhos) e perdas na liquidação (<i>settlement</i>)	-	-
2.5	Custos administrativos	-	-
2.6	Total das despesas/ (receitas) operacionais (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)	-	-
2.7	Juros sobre a obrigação atuarial	55.655	54.742
2.8	Rendimento esperado dos ativos do plano	(44.826)	(47.884)
2.9	Despesa / (receita) com juros sobre o ajuste do "teto de ativo"	-	-
2.10	Total das despesas/ (receitas) financeiras (2.7 + 2.8 + 2.9)	10.829	6.858
2.11	Total das despesas/ (receitas) reconhecidas no resultado (2.6 + 2.10)	10.829	6.858

3.	Mudança no Valor Presente das Obrigações Atuariais	31/12/2013	31/12/2012
3.1	Valor presente das obrigações no início do ano	686.869	534.593
3.2	Custo do serviço corrente (com juros)	-	-
3.3	Custo do serviço passado - alteração de plano	-	-
3.4	Custo do serviço passado - encurtamento (<i>curtailment</i>)	-	-
3.5	(Ganhos) e perdas na liquidação (<i>settlement</i>)	-	-
3.6	Juros sobre obrigação atuarial	55.655	54.742
3.7	Contribuições de participantes ao plano	-	-

3.	Mudança no Valor Presente das Obrigações Atuariais	31/12/2013	31/12/2012
3.8	Benefícios pagos pelo plano	(45.156)	(40.064)
3.9	(Ganhos) / perdas atuariais decorrentes da experiência do plano	4.630	
3.10	(Ganhos) / perdas atuariais decorrentes de alterações nas hipóteses financeiras	(170.201)	137.598
3.11	(Ganhos) / perdas atuariais decorrentes de alterações nas hipóteses demográficas	-	-
3.12	Valor presente das obrigações no final do ano	531.797	686.869

4.	Mudança no Valor do Ativo do Plano	31/12/2013	31/12/2012
4.1	Valor justo dos ativos no início do ano	(546.915)	(467.614)
4.2	Rendimento esperado dos ativos do plano	(44.826)	(47.884)
4.3	Rendimento dos ativos do plano (superior)/ inferior à taxa de desconto	85.961	(54.724)
4.4	Contribuições de participantes para o plano	-	-
4.5	Contribuições de empresa para o plano	(21.477)	(16.757)
4.6	Benefícios pagos pelo plano	45.156	40.064
4.7	Custos administrativos	-	-
4.8	Liquidações (settlements)	-	-
4.9	Aquisição / alienação	-	-
4.10	Valor justo dos ativos no início do ano	(482.101)	(546.915)

5.	Reconciliação do valor líquido do (Passivo)/ Ativo, reconhecido no balanço ao final do ano	31/12/2013	31/12/2012
5.1	Valor líquido do Passivo/ (Ativo) atuarial total do início do ano	139.954	66.979
5.2	Contribuições da empresa para o plano	(21.477)	(16.757)
5.3	Contribuições de participantes para o plano	-	-
5.4	Despesa/ (receita) reconhecida na Demonstração de Resultados	10.829	6.858
5.5	Efeitos das remensurações reconhecidas em ORA	(79.610)	82.874
5.6	Valor líquido do Passivo/ (Ativo) atuarial total do final do ano	49.696	139.954

6.	Efeitos das remensurações reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	31/12/2013	31/12/2012
6.1	(Ganhos) / perdas atuariais decorrentes da experiência do plano	4.630	137.598
6.2	(Ganhos) / perdas atuariais decorrentes de alterações nas hipóteses demográficas	-	-

6.	Efeitos das remensurações reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	31/12/2013	31/12/2012
6.3	(Ganhos) / perdas atuariais decorrentes de alterações nas hipóteses financeiras	(170.201)	-
6.4	(Ganhos) / perdas atuariais ocorridas durante o período (6.1 + 6.2 + 6.3)	(165.571)	137.598
6.5	Rendimento dos ativos do plano (superior) / inferior à taxa de desconto	85.961	(54.724)
6.7	Alteração no "teto do ativo" diferente dos juros	-	-
6.8	(Ganhos) / perdas totais reconhecidas em ORA	(79.610)	82.874

7.	Mudança no Efeito do Teto do Ativo	31/12/2013	31/12/2012
7.1	Ajuste conforme item 64 da CPC-33 (R1) ("teto do ativo") no início do ano	0,00	0,00
7.2	Juros sobre o "teto de ativo"	0,00	0,00
7.3	Alteração no "teto do ativo" em excesso aos juros	-	0,00
7.4	Ajuste conforme item 64 da CPC-33 (R1) ("teto do ativo") no final do ano	-	-

8.	Despesa / (Receita) a ser reconhecida na Demonstração de Resultado do Exercício Seguinte	31/12/2013	31/12/2012
8.1	Custo do serviço corrente (com juros)	-	-
8.2	Custo do serviço passado - alteração de plano	-	-
8.3	Custo do serviço passado - encurtamento (<i>curtailment</i>)	-	-
8.4	(Ganhos) e perdas na liquidação (<i>settlement</i>)	-	-
8.5	Custos administrativos	-	-
8.6	Total das despesas/ (receitas) operacionais (8.1 + 8.2 + 8.3 + 8.4 + 8.5)	-	-
8.7	Juros sobre a obrigação atuarial	56.467	55.655
8.8	Rendimento esperado dos ativos do plano	(52.479)	(44.826)
8.9	Amortização de (ganhos) / perdas atuariais	-	-
8.10	Despesa /(receita) com juros sobre o ajuste do "teto de ativo"	-	-
8.11	Total das despesas/ (receitas) financeiras (8.7 + 8.8 + 8.9)	3.988	10.829
8.12	Total das despesas/ (receitas) reconhecidas no resultado (8.6 + 8.11)	3.988	10.829

9.	Despesa / (Receita) a ser reconhecida na Demonstração de Resultado do Exercício Seguinte com as regras da CPC-33 (R1)	31/12/2013	31/12/2012
9.1	Custo do serviço corrente (com juros)	n/a	-
9.2	Custo do serviço passado - alteração de plano	n/a	-
9.3	Custo do serviço passado - encurtamento (<i>curtailment</i>)	n/a	-
9.4	(Ganhos) e perdas na liquidação (<i>settlement</i>)	n/a	-

9.	Despesa / (Receita) a ser reconhecida na Demonstração de Resultado do Exercício Seguinte com as regras da CPC-33 (R1)	31/12/2013	31/12/2012
9.5	Custos administrativos	n/a	-
9.6	Total das despesas/ (receitas) operacionais (9.1 + 9.2 + 9.3 + 9.4 + 9.5)	n/a	-
9.7	Juros sobre a obrigação atuarial	n/a	55.655
9.8	Rendimento esperado dos ativos do plano	n/a	(44.826)
9.9	Amortização de (ganhos) / perdas atuariais	n/a	-
9.10	Despesa /(receita) com juros sobre o ajuste do "teto de ativo"	n/a	-
9.11	Total das despesas/ (receitas) financeiras (9.7 + 9.9 + 9.9)	n/a	10.829
9.12	Total das despesas/ (receitas) a serem reconhecidas no resultado (9.6 + 9.10)	n/a	10.829

10.	Hipóteses Atuariais	31/12/2013	31/12/2012
Econômicas			
10.1	Taxa anual de inflação	4,00%	4,00%
10.2	Taxa nominal anual de desconto	11,02%	8,32%
10.3	Taxa nominal anual de rendimento dos ativos	11,02%	8,32%
10.4	Taxa nominal anual de crescimento dos salários	Não aplicável	Não aplicável
10.5	Taxa nominal anual de crescimento dos benefícios (em fase de pagamento)	4,00%	4,00%
10.6	Taxa nominal anual de crescimento dos benefícios (em fase de diferimento)	4,00%	4,00%
10.7	Taxa nominal anual de crescimento dos benefícios da Previdência Social	4,00%	4,00%
Demográficas			
10.8	Tábua de Mortalidade Geral	AT-83	AT-83
10.9	Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 (Masculina)	AT-49 (Masculina)
10.10	Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
10.11	Tábua de Rotatividade	Não utilizada	Não utilizada
10.12	Taxas de Entrada em Aposentadoria	Primeira data de elegibilidade, ainda que com redução atuarial.	Primeira data de elegibilidade, ainda que com redução atuarial.

11.	Resumo dos Dados de Participantes ao final do ano	31/12/2013	31/12/2012
Participantes Ativos			
11.1	Número	531	611
Total de Inativos		692	629
Participantes com Benefício Diferido			
11.2	Número	32	30
Participantes Aposentados			
11.3	Número	583	525

11.	Resumo dos Dados de Participantes ao final do ano	31/12/2013	31/12/2012
Pensionistas			
11.4	Número	49	45
Inválidos			
11.5	Número	28	29

12	Análises de Sensibilidade	31/12/2013	31/12/2012
Valor das Obrigações ao final do ano se:			
12.1	Taxa de desconto for reduzida em 0,50%	558.625	-
12.2	Taxa de desconto for aumentada em 0,50%	507.159	-
12.3	Inflação for reduzida em 0,50%	531.797	-
12.4	Inflação for aumentada em 0,50%	531.797	-
12.5	Taxa de crescimento salarial for reduzida em 0,50%	531.797	-
12.6	Taxa de crescimento salarial for aumentada em 0,50%	531.797	-
12.7	Taxa de reajuste de benefícios for reduzida em 0,50%	531.797	-
12.8	Taxa de reajuste de benefícios for aumentada em 0,50%	531.797	-

Nota: As análises de sensibilidade apresentadas pressupõem a ocorrência isolada das hipóteses. Na prática isto não ocorre, pois algumas hipóteses estão correlacionadas, como por exemplo, a inflação e o reajuste dos benefícios. O mesmo método (crédito unitário projetado) foi utilizado nesta análise de sensibilidade.

13.	Fluxos de Caixa Projetados	31/12/2013	31/12/2012
13.1	Estimativa das contribuições da empresa para o plano no ano seguinte	27.737	16.757
Benefícios esperados nos próximos anos:			
13.2	2014	39.830	40.064
13.3	2015	40.732	-
13.4	2016	41.688	-
13.5	2017	42.167	-
13.6	2018	42.874	-
13.7	2019	43.266	-

Subplano BD

1.	Valor Líquido do (Passivo)/ Ativo Atuarial ao Final do Ano	31/12/2013	31/12/2012
1.1	Valor presente da obrigação atuarial	136.983	180.066
1.2	Valor justo dos ativos do plano	(224.519)	(245.727)
1.3	Valor presente da obrigação em excesso ao valor justo dos ativos (1.1 + 1.2)	(87.536)	(65.661)
1.4	Efeito da limitação de ativo líquido (item 64 - "teto de ativo")	87.536	65.661
1.5	Valor líquido do Passivo/ (Ativo) atuarial total (1.3 + 1.4)	0	0

2.	Despesa / (Receita) reconhecida na Demonstração de Resultado do Exercício	31/12/2013	31/12/2012
2.1	Custo do serviço corrente (com juros)	4.719	1.540
2.2	Custo do serviço passado - alteração de plano	-	-
2.3	Custo do serviço passado - encurtamento (<i>curtailment</i>)	-	-
2.4	(Ganhos) e perdas na liquidação (<i>settlement</i>)	-	-
2.5	Custos administrativos	-	-
2.6	Total das despesas/ (receitas) operacionais (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)	4.719	1.540
2.7	Juros sobre a obrigação atuarial	14.763	14.383
2.8	Rendimento esperado dos ativos do plano	(20.340)	(19.352)
2.9	Despesa /(receita) com juros sobre o ajuste do "teto de ativo"	5.476	4.263
2.10	Total das despesas/ (receitas) financeiras (2.7 + 2.8 + 2.9)	(101)	(706)
2.11	Total das despesas/ (receitas) reconhecidas no resultado (2.6 + 2.10)	4.618	834

3.	Mudança no Valor Presente das Obrigações Atuariais	31/12/2013	31/12/2012
3.1	Valor presente das obrigações no início do ano	180.066	147.977
3.2	Custo do serviço corrente (com juros)	4.719	1.540
3.3	Custo do serviço passado - alteração de plano	-	-
3.4	Custo do serviço passado - encurtamento (<i>curtailment</i>)	-	-
3.5	(Ganhos) e perdas na liquidação (<i>settlement</i>)	-	-
3.6	Juros sobre obrigação atuarial	14.763	14.383
3.7	Contribuições de participantes ao plano	-	-
3.8	Benefícios pagos pelo plano	(4.899)	(3.696)
3.9	(Ganhos) / perdas atuariais decorrentes da experiência do plano	(5.219)	19.862

3.	Mudança no Valor Presente das Obrigações Atuariais	31/12/2013	31/12/2012
3.10	(Ganhos) / perdas atuariais decorrentes de alterações nas hipóteses financeiras	(52.436)	
3.11	(Ganhos) / perdas atuariais decorrentes de alterações nas hipóteses demográficas	(11)	
3.12	Valor presente das obrigações no final do ano	136.983	180.066

4.	Mudança no Valor do Ativo do Plano	31/12/2013	31/12/2012
4.1	Valor justo dos ativos no início do ano	(245.727)	(199.098)
4.2	Rendimento esperado dos ativos do plano	(20.340)	(19.352)
4.3	Rendimento dos ativos do plano (superior) inferior à taxa de desconto	39.816	(27.535)
4.4	Contribuições de participantes para o plano	(1.624)	(1.721)
4.5	Contribuições de empresa para o plano	(1.543)	(1.717)
4.6	Benefícios pagos pelo plano	4.899	3.696
4.7	Custos administrativos	-	-
4.8	Liquidações (settlements)	-	-
4.9	Aquisição / alienação	-	-
4.10	Valor justo dos ativos no final do ano	(224.519)	(245.727)

5.	Reconciliação do valor líquido do (Passivo)/ Ativo, reconhecido no balanço ao final do ano	31/12/2013	31/12/2012
5.1	Valor líquido do Passivo/ (Ativo) atuarial total do início do ano	-	-
5.2	Contribuições da empresa para o plano	(1.543)	(1.717)
5.3	Contribuições de participantes para o plano	(1.624)	(1.721)
5.4	Despesa/ (receita) reconhecida na Demonstração de Resultados	4.618	834
5.5	Efeitos das remensurações reconhecidas em ORA	(1.451)	2.604
5.6	Valor líquido do Passivo/ (Ativo) atuarial total do final do ano	0	0

6.	Efeitos das remensurações reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	31/12/2013	31/12/2012
6.1	(Ganhos) / perdas atuariais decorrentes da experiência do plano	(5.219)	
6.2	(Ganhos) / perdas atuariais decorrentes de alterações nas hipóteses demográficas	(11)	19.862
6.3	(Ganhos) / perdas atuariais decorrentes de alterações nas hipóteses financeiras	(52.436)	
6.4	(Ganhos) / perdas atuariais ocorridas durante o período (6.1 + 6.2 + 6.3)	(57.666)	19.862
6.5	Rendimento dos ativos do plano (superior) inferior à taxa de desconto		

6.	Efeitos das remensurações reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	31/12/2013	31/12/2012
		39.816	(27.535)
6.7	Alteração no "teto do ativo" diferente dos juros	16.399	10.277
6.8	(Ganhos)/ perdas totais reconhecidas em ORA	(1.451)	2.604

7.	Mudança no Efeito do Teto do Ativo	31/12/2013	31/12/2012
7.1	Ajuste conforme item 64 da CPC-33 (R1) ("teto do ativo") no início do ano	65.661	51.121
7.2	Juros sobre o "teto de ativo"	5.476	4.263
7.3	Alteração no "teto do ativo" em excesso aos juros	16.399	10.277
7.4	Ajuste conforme item 64 da CPC-33 (R1) ("teto do ativo") no final do ano	87.536	65.661

8.	Despesa / (Receita) a ser reconhecida na Demonstração de Resultado do Exercício Seguinte	31/12/2013	31/12/2012
8.1	Custo do serviço corrente (com juros)	1.865	4.719
8.2	Custo do serviço passado - alteração de plano	-	-
8.3	Custo do serviço passado - encurtamento (<i>curtailment</i>)	-	-
8.4	(Ganhos) e perdas na liquidação (<i>settlement</i>)	-	-
8.5	Custos administrativos	-	-
8.6	Total das despesas/ (receitas) operacionais (8.1 + 8.2 + 8.3 + 8.4 + 8.5)	1.865	4.719
8.7	Juros sobre a obrigação atuarial	14.667	14.763
8.8	Rendimento esperado dos ativos do plano	(24.360)	(20.340)
8.9	Amortização de (ganhos) / perdas atuariais	-	-
8.10	Despesa /(receita) com juros sobre o ajuste do "teto de ativo"	9.646	5.476
8.11	Total das despesas/ (receitas) financeiras (8.7 + 8.8 + 8.9)	(47)	(101)
8.12	Total das despesas/ (receitas) a serem reconhecidas no resultado (8.6 + 8.11)	1.818	4.618

9.	Despesa / (Receita) reconhecida na Demonstração de Resultado do Exercício Seguinte com as regras da CPC-33 (R1)	31/12/2013	31/12/2012
9.1	Custo do serviço corrente (com juros)	n/a	4.719
9.2	Custo do serviço passado - alteração de plano	n/a	-
9.3	Custo do serviço passado - encurtamento (<i>curtailment</i>)	n/a	-
9.4	(Ganhos) e perdas na liquidação (<i>settlement</i>)	n/a	-
9.5	Custos administrativos	n/a	-

9.	Despesa / (Receita) reconhecida na Demonstração de Resultado do Exercício Seguinte com as regras da CPC-33 (R1)	31/12/2013	31/12/2012
9.6	Total das despesas/ (receitas) operacionais (9.1 + 9.2 + 9.3 + 9.4 + 9.5)	n/a	4.719
9.7	Juros sobre a obrigação atuarial	n/a	14.763
9.8	Rendimento esperado dos ativos do plano	n/a	(20.340)
9.9	Amortização de (ganhos) / perdas atuariais	n/a	-
9.10	Despesa /(receita) com juros sobre o ajuste do "teto de ativo"	n/a	5.476
9.11	Total das despesas/ (receitas) financeiras (9.7 + 9.9 + 9.9)	n/a	(101)
9.12	Total das despesas/ (receitas) reconhecidas no resultado (9.6 + 9.10)	n/a	4.618

10.	Hipóteses Atuariais	31/12/2013	31/12/2012
Econômicas			
10.1	Taxa anual de inflação	4,00%	4,00%
10.2	Taxa nominal anual de desconto	11,02%	8,34%
10.3	Taxa nominal anual de rendimento dos ativos	11,02%	8,34%
10.4	Taxa nominal anual de crescimento dos salários	5,04%	5,04%
10.5	Taxa nominal anual de crescimento dos benefícios (em fase de pagamento)	4,00%	4,00%
10.6	Taxa nominal anual de crescimento dos benefícios (em fase de diferimento)	4,00%	4,00%
10.7	Taxa nominal anual de crescimento dos benefícios da Previdência Social	4,00%	4,00%
Demográficas			
10.8	Tábua de Mortalidade Geral	AT-83	AT-83
10.9	Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 (Masculina)	AT-49 (Masculina)
10.10	Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
10.11	Tábua de Rotatividade	Nova Experiência Funcesp	Experiência FUNCESP
10.12	Taxas de Entrada em Aposentadoria	Primeira data de elegibilidade, ainda que com redução atuarial.	Primeira data de elegibilidade, ainda que com redução atuarial.

11.	Resumo dos Dados de Participantes ao final do ano	31/12/2013	31/12/2012
Participantes Ativos			
11.1	Número	566	650
Total de Inativos			
		667	603
Participantes com Benefício Diferido			
11.2	Número	33	31
Participantes Aposentados			
11.3	Número	562	503
Pensionistas			
11.4	Número	45	41

11.	Resumo dos Dados de Participantes ao final do ano	31/12/2013	31/12/2012
Inválidos			
11.5	Número	27	28

12.	Análises de Sensibilidade	31/12/2013	31/12/2012
Valor das Obrigações ao final do ano se:			
12.1	Taxa de desconto for reduzida em 0,50%	145.113	-
12.2	Taxa de desconto for aumentada em 0,50%	129.594	-
12.3	Inflação for reduzida em 0,50%	136.983	-
12.4	Inflação for aumentada em 0,50%	136.983	-
12.5	Taxa de crescimento salarial for reduzida em 0,50%	136.983	-
12.6	Taxa de crescimento salarial for aumentada em 0,50%	136.983	-
12.7	Taxa de reajuste de benefícios for reduzida em 0,50%	136.983	-
12.8	Taxa de reajuste de benefícios for aumentada em 0,50%	136.983	-

Nota: As análises de sensibilidade apresentadas pressupõem a ocorrência isolada das hipóteses. Na prática isto não ocorre, pois algumas hipóteses estão correlacionadas, como por exemplo, a inflação e o reajuste dos benefícios. O mesmo método (crédito unitário projetado) foi utilizado nesta análise de sensibilidade.

13.	Fluxos de Caixa Projetados	31/12/2013	31/12/2012
13.1	Estimativa das contribuições da empresa para o plano no ano seguinte	871	1.208
Benefícios esperados nos próximos anos:			
13.2	2014	7.990	3.696
13.3	2015	8.542	-
13.4	2016	8.938	-
13.5	2017	9.308	-
13.6	2018	9.589	-
13.7	2019	10.064	-

Subplano CV

Para fins deste subplano, foi considerado somente o compromisso com os atuais participantes inativos e também o compromisso relacionado à garantia da tábua de mortalidade e taxa de desconto diferenciada a ser observada na concessão do benefício.

1.	Valor Líquido do (Passivo)/ Ativo Atuarial ao Final do Ano	31/12/2013	31/12/2012
1.1	Valor presente da obrigação atuarial	21.082	20.105
1.2	Valor justo dos ativos do plano	(21.619)	(16.131)
1.3	Valor presente da obrigação em excesso ao valor justo dos ativos (1.1 + 1.2)	(537)	3.974
1.4	Efeito da limitação de ativo líquido (item 64 - "teto de ativo")	280	0
1.5	Valor líquido do Passivo/ (Ativo) atuarial total (1.3 + 1.4)	(257)	3.974

(*) A obrigação atuarial neste plano considera o valor de R\$ 2.762.000 que refere-se à uma obrigação descoberta.

2.	Despesa / (Receita) reconhecida na Demonstração de Resultado do Exercício	31/12/2013	31/12/2012
2.1	Custo do serviço corrente (com juros)	-	-
2.2	Custo do serviço passado - alteração de plano	-	-
2.3	Custo do serviço passado - encurtamento (<i>curtailment</i>)	-	-
2.4	(Ganhos) e perdas na liquidação (<i>settlement</i>)	-	-
2.5	Custos administrativos	-	-
2.6	Total das despesas/ (receitas) operacionais (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)	-	-
2.7	Juros sobre a obrigação atuarial	1.615	-
2.8	Rendimento esperado dos ativos do plano	(1.284)	-
2.9	Despesa / (receita) com juros sobre o ajuste do "teto de ativo"	-	-
2.10	Total das despesas/ (receitas) financeiras (2.7 + 2.8 + 2.9)	331	-
2.11	Total das despesas/ (receitas) reconhecidas no resultado (2.6 + 2.10)	331	-

3.	Mudança no Valor Presente das Obrigações Atuariais	31/12/2013	31/12/2012
3.1	Valor presente das obrigações no início do ano	20.105	-
3.2	Custo do serviço corrente (com juros)	-	-
3.3	Custo do serviço passado - alteração de plano	-	-
3.4	Custo do serviço passado - encurtamento (<i>curtailment</i>)	-	-
3.5	(Ganhos) e perdas na liquidação (<i>settlement</i>)	-	-
3.6	Juros sobre obrigação atuarial	1.615	-
3.7	Contribuições de participantes ao plano	-	-
3.8	Benefícios pagos pelo plano	2.115	-
3.9	(Ganhos) / perdas atuariais decorrentes da experiência do plano	3.180	-
3.10	(Ganhos) / perdas atuariais decorrentes de alterações nas hipóteses financeiras	(5.933)	-

3.	Mudança no Valor Presente das Obrigações Atuariais	31/12/2013	31/12/2012
3.11	(Ganhos) / perdas atuariais decorrentes de alterações nas hipóteses demográficas	-	-
3.12	Valor presente das obrigações no final do ano	21.082	-

4.	Mudança no Valor do Ativo do Plano	31/12/2013	31/12/2012
4.1	Valor justo dos ativos no início do ano	(16.131)	-
4.2	Rendimento esperado dos ativos do plano	(1.284)	-
4.3	Rendimento dos ativos do plano (superior)/ inferior à taxa de desconto	(2.089)	-
4.4	Contribuições de participantes para o plano	-	-
4.5	Contribuições de empresa para o plano	-	-
4.6	Benefícios pagos pelo plano	(2.115)	-
4.7	Custos administrativos	-	-
4.8	Liquidações (settlements)	-	-
4.9	Aquisição / alienação	-	-
4.10	Valor justo dos ativos no início do ano	(21.619)	-

5.	Reconciliação do valor líquido do (Passivo)/ Ativo, reconhecido no balanço ao final do ano	31/12/2013	31/12/2012
5.1	Valor líquido do Passivo/ (Ativo) atuarial total do início do ano	3.974	-
5.2	Contribuições da empresa para o plano	-	-
5.3	Contribuições de participantes para o plano	-	-
5.4	Despesa/ (receita) reconhecida na Demonstração de Resultados	331	-
5.5	Efeitos das remensurações reconhecidas em ORA	(4.562)	-
5.6	Valor líquido do Passivo/ (Ativo) atuarial total do final do ano	(257)	3.974

6.	Efeitos das remensurações reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	31/12/2013	31/12/2012
6.1	(Ganhos) / perdas atuariais decorrentes da experiência do plano	3.180	-
6.2	(Ganhos) / perdas atuariais decorrentes de alterações nas hipóteses demográficas	-	-
6.3	(Ganhos) / perdas atuariais decorrentes de alterações nas hipóteses financeiras	(5.933)	-
6.4	(Ganhos) / perdas atuariais ocorridas durante o período (6.1 + 6.2 + 6.3)	(2.753)	-
6.5	Rendimento dos ativos do plano (superior)/ inferior à taxa de desconto	(2.089)	-

6.	Efeitos das remensurações reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	31/12/2013	31/12/2012
6.7	Alteração no "teto do ativo" diferente dos juros	280	-
6.8	(Ganhos)/ perdas totais reconhecidas em ORA	(4.562)	-

7.	Mudança no Efeito do Teto do Ativo	31/12/2013	31/12/2012
7.1	Ajuste conforme item 64 da CPC-33 (R1) ("teto do ativo") no início do ano	-	0,00
7.2	Juros sobre o "teto de ativo"	0	0,00
7.3	Alteração no "teto do ativo" em excesso aos juros	280	0,00
7.4	Ajuste conforme item 64 da CPC-33 (R1) ("teto do ativo") no final do ano	280	-

8.	Despesa / (Receita) a ser reconhecida na Demonstração de Resultado do Exercício Seguinte	31/12/2013	31/12/2012
8.1	Custo do serviço corrente (com juros)	-	-
8.2	Custo do serviço passado - alteração de plano	-	-
8.3	Custo do serviço passado - encurtamento (<i>curtailment</i>)	-	-
8.4	(Ganhos) e perdas na liquidação (<i>settlement</i>)	-	-
8.5	Custos administrativos	-	-
8.6	Total das despesas/ (receitas) operacionais (8.1 + 8.2 + 8.3 + 8.4 + 8.5)	-	-
8.7	Juros sobre a obrigação atuarial	2.244	-
8.8	Rendimento esperado dos ativos do plano	(2.303)	-
8.9	Amortização de (ganhos) / perdas atuariais	-	-
8.10	Despesa /(receita) com juros sobre o ajuste do "teto de ativo"	31	-
8.11	Total das despesas/ (receitas) financeiras (8.7 + 8.8 + 8.9)	(28)	-
8.12	Total das despesas/ (receitas) a serem reconhecidas no resultado (8.6 + 8.11)	(28)	-

9.	Despesa / (Receita) a ser reconhecida na Demonstração de Resultado do Exercício Seguinte com as regras da CPC-33 (R1)	31/12/2013	31/12/2012
9.1	Custo do serviço corrente (com juros)	n/a	-
9.2	Custo do serviço passado - alteração de plano	n/a	-
9.3	Custo do serviço passado - encurtamento (<i>curtailment</i>)	n/a	-
9.4	(Ganhos) e perdas na liquidação (<i>settlement</i>)	n/a	-
9.5	Custos administrativos	n/a	-
9.6	Total das despesas/ (receitas) operacionais (9.1 + 9.2 + 9.3 + 9.4 + 9.5)	n/a	-

9.	Despesa / (Receita) a ser reconhecida na Demonstração de Resultado do Exercício Seguinte com as regras da CPC-33 (R1)	31/12/2013	31/12/2012
9.7	Juros sobre a obrigação atuarial	n/a	-
9.8	Rendimento esperado dos ativos do plano	n/a	-
9.9	Amortização de (ganhos) / perdas atuariais	n/a	-
9.10	Despesa /(receita) com juros sobre o ajuste do "teto de ativo"	n/a	-
9.11	Total das despesas/ (receitas) financeiras (9.7 + 9.9 + 9.9)	n/a	-
9.12	Total das despesas/ (receitas) a serem reconhecidas no resultado (9.6 + 9.10)	n/a	-

10.	Hipóteses Atuariais	31/12/2013	31/12/2012
Econômicas			
10.1	Taxa anual de inflação	4,00%	4,00%
10.2	Taxa nominal anual de desconto	11,02%	8,33%
10.3	Taxa nominal anual de rendimento dos ativos	11,02%	8,33%
10.4	Taxa nominal anual de crescimento dos salários	Não aplicável	Não aplicável
10.5	Taxa nominal anual de crescimento dos benefícios (em fase de pagamento)	4,00%	4,00%
10.6	Taxa nominal anual de crescimento dos benefícios (em fase de diferimento)	4,00%	4,00%
10.7	Taxa nominal anual de crescimento dos benefícios da Previdência Social	4,00%	4,00%
Demográficas			
10.8	Tábua de Mortalidade Geral	AT-83	AT-83
10.9	Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 (Masculina)	AT-49 (Masculina)
10.10	Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
10.11	Tábua de Rotatividade	Não utilizada	Não utilizada
10.12	Taxas de Entrada em Aposentadoria	Primeira data de elegibilidade, ainda que com redução atuarial.	Primeira data de elegibilidade, ainda que com redução atuarial.

11.	Resumo dos Dados de Participantes ao final do ano	31/12/2013	31/12/2012
Participantes Ativos			
11.1	Número	n/a	n/a
Total de Inativos			
		313	262
Participantes com Benefício Diferido			
11.2	Número	0	0
Participantes Aposentados			
11.3	Número	282	230
Pensionistas			
11.4	Número	22	20
Inválidos			
11.5	Número	9	12

12.	Análises de Sensibilidade	31/12/2013	31/12/2012
Valor das Obrigações ao final do ano se:			-
12.1	Taxa de desconto for reduzida em 0,50%	22.015	-
12.2	Taxa de desconto for aumentada em 0,50%	20.228	-
12.3	Inflação for reduzida em 0,50%	21.082	-
12.4	Inflação for aumentada em 0,50%	21.082	-
12.5	Taxa de crescimento salarial for reduzida em 0,50%	21.082	-
12.6	Taxa de crescimento salarial for aumentada em 0,50%	21.082	-
12.7	Taxa de reajuste de benefícios for reduzida em 0,50%	21.082	-
12.8	Taxa de reajuste de benefícios for aumentada em 0,50%	21.082	-

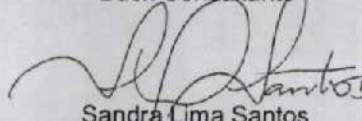
Nota: As análises de sensibilidade apresentadas pressupõem a ocorrência isolada das hipóteses. Na prática isto não ocorre, pois algumas hipóteses estão correlacionadas, como por exemplo, a inflação e o reajuste dos benefícios. O mesmo método (crédito unitário projetado) foi utilizado nesta análise de sensibilidade.

13.	Fluxos de Caixa Projetados	31/12/2013	31/12/2012
13.1	Estimativa das contribuições da empresa para o plano no ano seguinte	0	1.460
Benefícios esperados nos próximos anos:			
13.2	2014	1.484	-
13.3	2015	1.479	-
13.4	2016	1.473	-
13.5	2017	1.465	-
13.6	2018	1.458	-
13.7	2019	1.449	-

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

São Paulo, 12 de março de 2014

Buck Consultants


Sandra Lima Santos
MIBA: 602

